



ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

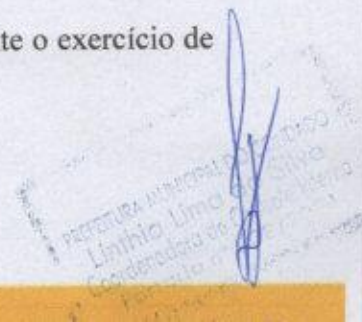
PARECER

RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2022

Em atendimento à exigência do Item 53, do Anexo I, da Resolução TC nº 190/2022, no que se refere às contas prestadas pelo Prefeito do Município de Condado – PE, apresentamos o Parecer desta Controladoria, nos termos das disposições legais a seguir:

Quanto aos cálculos de aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, (Art. 212 da CF/88), à aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (Art. 2º da LC 141/12), à Remuneração dos Profissionais do Magistério da Educação Básica (Art. 22 da Lei Federal 11.494/07), ao repasse de Duodécimo (Art. 29-A da CF/88), à Despesa com Pessoal (Art. 20, inciso III da LC 101/00), à Dívida Consolidada Líquida (Art. 3º, inciso II da Resolução 40/2001 do Senado Federal) e à Realização de Operação de Crédito (Art. 7º, inciso I, da Resolução 43/2011 do Senado Federal).

1. A Prestação de Contas de 2022 foi elaborada com observância dos parâmetros da mencionada Resolução, tendo os demonstrativos contábeis e de gestão fiscal de acordo com os modelos e orientações definidos pela Lei Federal nº. 4.320/1964 e pela Secretaria do Tesouro Nacional;
2. A aplicação de recursos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino representou 27,71% da receita resultante de impostos, atendendo ao disposto no *caput* do artigo 212 da Constituição Federal;
3. Os recursos aplicados nas ações e serviços públicos de saúde totalizaram 18,99% dos impostos referidos no art. 156 e dos recursos de que tratam os artigos 158 e 159, inciso I, alínea b e § 3º, da Constituição Federal, atendendo o disposto no artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Constata-se, portanto, o cumprimento às disposições do artigo 2º da Lei complementar 141/2012;
4. O Município destinou à remuneração dos Profissionais do Magistério, 74,57% dos recursos do vinculados ao FUNDEB, atendendo assim, o disposto no Artigo 22 da Lei 11.494/2007;
5. A Prefeitura repassou o duodécimo ao Poder Legislativo durante o exercício de 2022, no limite de 7%, da receita tributária e de transferência,





prevista § 5º do Art. 153 e nos Art. 158 e 159 da Constituição Federal, estando, portanto, dentro do que preceitua o artigo 29-A;

6. O Poder Executivo apresentou o Relatório de Gestão Fiscal relativo ao 3º quadrimestre de 2022, o qual demonstra o comprometimento de 51,73% da Receita Corrente Líquida - RCL em Despesa com Pessoal. Diante desta constatação, recomenda-se que a administração municipal tome as providências previstas no artigo 23, combinadas com as disposições contidas no artigo 66 da Lei Complementar nº 101/2000, no sentido de voltar a atender às disposições do inciso III, Art. 20 da referida Lei de Responsabilidade Fiscal.

7. O Senado definiu, através do artigo 3º, inciso II, da Resolução nº 40/2001, que a DCL dos municípios está limitada a 120% da receita corrente líquida. A Dívida Consolidada Líquida no final do exercício de 2022 foi de R\$ 40,435,992,41 (Quarenta milhões, Quatrocentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa e dois reais e quarenta e um centavos) . Diante do exposto a Dívida consolidada líquida está dentro dos parametros previstos no inciso II, art 3º da resolução nº 40 do Senado Federal.

8. Durante o exercício de 2022, o Município não realizou Operação de Crédito, nem possui dívida oriunda de empréstimo de qualquer natureza, em outros exercícios.

É o parecer.

Condado, 31 de dezembro de 2022.

Linthia Lima da Silva

Coordenadora do Sistema do Controle Interno

